

SIG MAPA DE GEODIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – ESCALA 1:1.000.000

Maria Angélica Barreto Ramos (1); Luiz Moacyr Carvalho (2); Luiz Carlos B. Freitas (3); Fernando L.b Cunha (4); Gabriela Simão (5); Marcelo Dantas (6); Rafael O.f Rocha (7).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM; (4) CPRM; (5) CPRM; (6) CPRM; (7) CPRM.

Resumo: O Serviço Geológico do Brasil – CPRM em continuidade ao Projeto SIG Geodiversidade do Brasil iniciado em 2006 lança, em 2008, os SIG's dos mapas de geodiversidade dos Estados da federação, tendo como insumo os mapas geológicos estaduais, que são as bases para a implementação dos Domínios Geoambientais e suas unidades, os quais são fundamentais para a tradução da geodiversidade. O objetivo maior desse produto é dotar o País de cartas temáticas do meio físico com legendas e base de dados georreferenciada, que servirão de ferramentas para subsidiar o planejamento e a gestão do território nos diversos temas relacionados, tais como: obras de infra-estrutura, agricultura, fontes poluidoras, potencial mineral e geoturístico, apresentando para cada unidade suas adequabilidades e limitações. Nesse contexto, o Estado da Bahia apresenta o Mapa de Geodiversidade na escala 1:1.000.000. Inicialmente, ajustou-se o mapa às imagens do mosaico Geocover, de modo a compatibilizar os limites federais e estaduais com aqueles utilizados pelo IBGE (2006). Procedeu-se então a implementação das unidades geológico-ambientais baseadas na reclassificação da geologia, seguindo-se aos preenchimentos dos atributos geológicos traduzidos para o planejamento e também dos atributos pertencentes aos compartimentos de relevo estabelecidos nas etapas anteriores. Concluída essa fase, foram executados trabalhos de campo e realizados as adaptações finais dos atributos de geodiversidade e de relevo, além da contextualização das potencialidades e limitações para as unidades cartografadas. Para o estado da Bahia foram classificadas (75) unidades geológico-ambientais reunidas em 22 domínios, que incluem depósitos inconsolidados cenozóicos; depósitos pouco a moderadamente consolidados cenozóicos; coberturas sedimentares e vulcanossedimentares proterozóicas; complexos alcalinos intrusivos e extrusivos diferenciados do Mesozóico Superior, Terciário Inferior e do Proterozóico; complexos granito-gnaiss-migmatíticos e granulitos da crosta inferior; complexos granitóides deformados: granitóides sin a tardi tectônicos; complexos granitóides muito deformados: granitóides pré a sin tectônicos; complexos granitóides não ou pouco deformados: granitóides tardi a pós-tectônicos; complexos intrusivos cálcio-alcalinos (diferenciados, acamadados) e alcalinos; complexos básico-ultrabásicos diferenciados, paleo a mesoproterozóicos, metamorfizados; seqüência sedimentar mesozóica, consolidada, de origem eólica; seqüências sedimentares consolidadas, arenosas siltico-argilosas, conglomeráticas, mesozóicas e paleozóicas; seqüências sedimentares e vulcanossedimentares do Eopaleozóico associadas a rifts; seqüências sedimentares e vulcanossedimentares proterozóicas dobradas, metamorfizadas em baixo grau. Com relação aos compartimentos de relevo, foram descritos os campos de dunas; degraus estruturais e rebordos erosivos; depósito marinho costeiro; domínio de colinas amplas e suaves; domínio de colinas dissecadas e morros baixos; domínio de morros e de serras baixas; escarpas serranas; inselbergs; planaltos e baixos platôs; planícies fluviais ou flúvio-lacustres; planícies flúvio-marinhas; superfícies aplainadas conservadas; superfícies aplainadas degradadas; vales encaixados; e vertentes recobertas por depósitos de encosta. Na composição do SIG constam informações temáticas sobre planimetria, infra-estrutura, recursos minerais, geoparques, sítios paleontológicos, pontos geoturísticos, áreas restritivas, poços e dados da plataforma continental.

Palavras-chave: SIG; Geodiversidade; Bahia.